



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras Português e Espanhol - licenciatura

Componente curricular: Seminário Temático I: Alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2013-2

Número de créditos: 1

Carga horária – Hora aula: 15

Carga horária – Hora relógio: 18

Professora: Cristiane Horst – cristianehorst@yahoo.de

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Letras Português - Espanhol tem como objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. Benefícios do bilinguismo precoce. Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues.

4. OBJETIVOS

- Refletir sobre a alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro.
- Estabelecer estratégias de trabalho que evidenciem os benefícios do ser bilíngue.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO/DATA	CONTEÚDO
1. 18/09/2013 (5 aulas)	Apresentação da disciplina, do plano de ensino, dos estudantes e das professoras; Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. (apresentação em PPT, leitura e debate)
2. 25/09/2013 (5 aulas)	Benefícios do bilinguismo precoce. (trabalho em grupo). (Avaliação A).
3. 02/10/2013 (5 aulas)	Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues. (seminário) (Avaliação B).
4. 09/10/2013 (3 aulas)	III SEPE, DIVERSA e JUFFS

Obs.: Este cronograma está sujeito a alterações, que serão comunicadas previamente.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os conteúdos previstos para a disciplina serão trabalhados através de trabalhos individuais e de grupo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo contínuo e não estático, no qual o professor verifica constantemente o aprendizado do acadêmico, respeitando o crescimento individual dos sujeitos. Por essa razão, a avaliação nas aulas privilegiará a construção do conhecimento, mensurando essa construção a partir de diferentes instrumentos.

A – trabalho em grupo (10,0 pontos)

B – seminário (10,0 pontos);

Fórmula da avaliação do componente curricular:

* A = NP 1 (nota parcial 1)

* B = NP 2 (nota parcial 2)

* Nota final do semestre: NP 1 + NP 2 : 2

Para os alunos que não atingirem a nota mínima estabelecida para a aprovação (nota 6), tanto na NP1, quanto na NP2, será proporcionada uma atividade de recuperação.

A nova nota passará a ser composta da seguinte maneira:

* nota da atividade de recuperação + nota da NP1 : 2 = nova NP1

* nota da atividade de recuperação + nota da NP2 : 2 = nova NP2

Obs.: Caso a nota da nova NP seja inferior a NP original, prevalecerá a NP original.

Horário de atendimento ao aluno: quintas-feiras à tarde, das 14h às 16h, com agendamento prévio.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICAS

ALTENHOFEN, Cléo Wilson. O conceito de Língua Materna e suas implicações para o estudo do Bilingüismo (Alemão-Português). *Martius-Staden-Jahrbuch*, São Paulo, n. 49, 2002. p. 141-161.

ALTENHOFEN, Cléo Wilson. O status de brasilidade das línguas de imigração em contato com o português. In: *I Fórum Internacional da Diversidade Linguística – 17 a 20 de julho, 2007*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

CAVALCANTI, Marilda C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, v. 15, n. especial, 1999. p. 385-417.

LUNA, José Marcelo F. De. A política governamental para o ensino de português a imigrantes alemães no Brasil: geradora e destruidora da experiência da escola teuto-brasileira. *Revista da ANPOLL*, v. 8, p. 59-86, 2000.

VANDRESEN, Paulino. O ensino de português em áreas bilíngües: uma perspectiva histórica. In: MOTA, Jacyra; ROLLEMBERG, Vera (Ed.). *Atas do I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*, 11-16 set. 1994. Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia; conferências e mesas-redondas. Salvador: ABRALIN; FINEP; UFBA, 1996.

COMPLEMENTARES

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política lingüística, Mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Brasil. Revista Iberoamericana de Lingüística, Frankfurt am Main, n. 2, 2004. p. 83-93.

BARROS, Maria Cândida Drumond Mendes. Educação bilíngüe, lingüística e missionários. Revista Em Aberto, Brasília, n. 63, ano 14, jul./set. 1994.

BORN, Joachim. O environnement linguistique nos estados do sul do Brasil: A penetração do português pelo alemão, italiano e outros idiomas. In: DIETRICH, Wolf; NOLL, Volker (Org.). O português do Brasil: perspectivas e pesquisa atual. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana/Vervuert, 2004.

CAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1991.

KREUZ, Lúcio. Escolas Comunitárias de imigrantes no Brasil: instâncias de coordenação e estruturas de apoio. Revista Brasileira de Educação, novembro-diciembre, n. 15. São Paulo, 2000. p. 159-176.

PAVIANI, Neires M. S. Atuação do professor de português em situações de bilingüismo. Tese Doutoral. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1997.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1991.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, 2003.